

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



CONSERVADORISMO À BRASILEIRA PÓS 2013 E A DISPUTA POR HEGEMONIA: resultados de uma década

Eliana Andrade da Silva¹

Lázaro Samuel Veras Bandeira²

Maria Gizeli Herculano da Silva³

RESUMO

Este artigo propõe analisar o ascenso do conservadorismo de novo tipo que avança no Brasil, especialmente a partir das mobilizações de 2013. A pesquisa é norteada pelo método crítico-dialético que permite compreender o objeto em suas múltiplas determinações. Os procedimentos teórico-metodológicos do estudo são baseados essencialmente na pesquisa bibliográfica e em *websites*. As análises demonstram que o acirramento da crise do capital conduz o avanço do conservadorismo ao nível global, como estratégia de manutenção do poder das classes dominantes. O discurso conservador ascende no país, no cenário de crise política e econômica generalizada sob a forma de um novo conservadorismo à brasileira.

Palavras-chave: Conservadorismo. Brasil. Disputa hegemônica.

ABSTRACT

This article proposes to analyze the rise of new type conservatism that advances in Brazil, especially since the mobilizations of 2013. The research is guided by the critical-dialectical method that allows understanding the object in its multiple determinations. The theoretical-methodological procedures of the study are essentially based on bibliographical and documentary research, based on the categories of analysis listed. The analyzes show that the worsening of the capital crisis leads to the advance of conservatism at the global level, as a strategy to maintain the power of the dominant classes. The conservative discourse rises in the country, in the scenario of a generalized political and economic crisis in the form of a new Brazilian conservatism.

Keywords: Conservatism. Brazil. Hegemonic dispute.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Professora com doutorado em Serviço Social; eliana.silva@ufrn.br.

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Estudante de Graduação em Serviço Social; lazaro.bandeira.701@ufrn.edu.br.

³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Estudante de Graduação em Serviço Social; gizeli.herculano.702@ufrn.edu.br.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo¹ analisar o ascenso do conservadorismo de novo tipo que avança no Brasil, especialmente a partir das mobilizações denominadas de “Jornadas de junho de 2013”, as quais concorrem para alterar o cenário da correlação de forças na sociedade brasileira.

Nesse sentido, a quadra histórica é marcada pela congruência entre crise do capital e avanço do conservadorismo, o qual tem agravado e ampliado as determinações universais da ordem burguesa – quais sejam: a concentração e a centralização do capital, exploração do trabalho e acumulação da riqueza privada – tais processos assumem particularidades em face da formação social econômica brasileira, cujos traços correspondem a um modelo de capitalismo dependente. Assim, conforme mencionado por Souza (2020), o conservadorismo não é a causa das crises, mas é um movimento que encontra nas crises sociais, econômicas ou estruturais do próprio sistema capitalista, espaço para avançar e alterar as tendências no âmbito da ideologia e da política.

O avanço do conservadorismo se processa em meio à flagrante agudização das expressões da “questão social”, que vem resultando em impactos nas condições de vida das classes subalternas, tais como o desemprego (em média 8,8%, tendo chegado a números superiores nos anos anteriores), ampliação das desigualdades sociais e econômicas, a elevação dos índices de pobreza e o aumento da fome².

É neste contexto que o conservadorismo vem avançando no Brasil em diferentes modalidades, seja no âmbito político, no teórico, no religioso, no econômico, entre outros. Com isso, partimos do pressuposto de que o conservadorismo ressurgiu no Brasil na quadra histórica atual, na esteira das mobilizações de junho de 2013, assumindo traços particulares em face da formação histórica brasileira tendo como agentes políticos centrais os denominados think tanks

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



(enquanto aparelhos privados de hegemonia), bem como os intelectuais conservadores.

A metodologia utilizada foi constituída por pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, utilizando-se estratégias da pesquisa social; além de levantamento em *websites*. Para efeito de exposição o artigo está assim estruturado: em um primeiro momento direcionamos a análise a uma aproximação conceitual acerca do conservadorismo, desde suas raízes históricas e, em seguida, propomos algumas contribuições para identificação do seu desenvolvimento ulterior na realidade brasileira, sob a forma de novo conservadorismo, através das denominadas “jornadas de junho de 2013”, momento no qual novos personagens entram em cena - think tanks e intelectuais conservadores -, acirrando os contornos da atual disputa hegemônica que se desenvolve na sociedade brasileira.

2 O CONSERVADORISMO DE EDMUND BURKE E AS BASES HISTÓRICAS-FILOSÓFICAS DO NOVO CONSERVADORISMO À BRASILEIRA

O cenário recente é marcado por determinações de ordem mundial – tais como aguçamento da crise econômica – mas também é reconhecidamente marcado pela chegada (ou perpetuação) no poder, de grupos conservadores como assistimos nos EUA em 2016 com Donald Trump; com Viktor Orbán na Hungria, o qual assume em 2022 o quinto mandato como presidente; e no Brasil o ex-presidente Jair Bolsonaro que, após um processo eleitoral disputado, vence as eleições de 2018, demarcando a chegada de um governo conservador no país.

Conforme Lowy (2015) a segunda metade do século XXI tem sido marcada pelo ascenso político-eleitoral da extrema direita na Europa, Estados Unidos e também na América Latina, colocando em pauta temas como nacionalismo econômico, xenofobia, islamofobia, anticomunismo. Para o autor, esse novo

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



protagonismo de extrema direita de raízes na crise desencadeada a partir de 2008, atingindo duramente o continente europeu. Diante das incertezas econômicas cresce o *identity panic* - o que beneficia os setores conservadores em face de seu discurso contrário às minorias étnicas, sexuais.

Diante destes dados de realidade podemos nos questionar: quais as bases desta nova onda de conservadorismo que se espalha pelo mundo? Para entender a atualização do movimento conservador em escala global é necessário resgatar na história as bases formativas deste fenômeno. Voltemos no tempo para compreender que o Conservadorismo tem suas raízes nos quadros das mudanças advindas do projeto da modernidade.

Assim, o conservadorismo clássico, fundado por Edmund Burke, surge reação às transformações sociais ocorridas no Pós-Revolução Francesa e Pós-Revolução Industrial. Nas elaborações de 1790, Burke se posiciona em favor do feudalismo, da hierarquia, das relações de parentesco, da propriedade privada, da família patriarcal, da igreja, da comunidade local e da autoridade moral, despreza ainda as formas de vida dos subalternos, manifestando seu tradicionalismo, seu caráter restaurador e seu combate ao iluminismo. Aqui, a defesa dos ideais culturais da aristocracia então derrotada pela Revolução Francesa serão as bases das elaborações de Edmund Burke colocando como marcas indeléveis o caráter antirrevolucionário, reacionário, pragmata e irracionalista de seu pensamento.

De acordo com as reflexões de Souza (2020), o conservadorismo é uma ideologia que ascende em momentos de crise, visando a manutenção da ordem vigente. Assim, frente ao perigo de uma revolução social, os conservadores conseguem implementar reformas “pelo alto”, aglutinando os setores dominantes ao produzir um ambiente político e cultural antirrevolucionário na propagação do ideário da coesão social. Se em sua origem o conservadorismo se constitui historicamente como opositor da modernização capitalista, em sua versão

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



atual, tem funcionado como *ideologia de crise*, que ocupa lugar fundamental no processo de sustentação ideopolítica do capitalismo.

O conservadorismo desempenha, portanto, o papel de mecanismo ideológico que obtém o apoio social para legitimar a implementação da agenda neoliberal, por meio de medidas de austeridade fiscal, de privatização dos serviços públicos, de desregulamentação dos direitos sociais, de terceirização e da precarização do trabalho, implementando ataques regressivos aos direitos da classe trabalhadora.

Preservando características históricas da vertente clássica - burkeana - o conservadorismo se metamorfoseia ao longo do tempo e reconcilia-se com o liberalismo em torno da defesa do mercado como portador das capacidades humanas. A novidade histórica é que no espectro do novo conservadorismo as tendências de extrema-direita e de movimentos filo-fascistas (americanas) se fortalecem.

No Brasil a incorporação do pensamento conservador sempre foi uma marca indelével da sociedade brasileira, apresentando-se em distintas fases da história nacional. Assim, o conservadorismo apresenta-se como um misto de passado e presente, persistindo as marcas estruturais da formação histórica brasileira como o racismo, a concentração fundiária, o passado colonial, o escravismo, as contrarrevoluções burguesas preventivas (“pelo alto”). Já as marcas do presente são: a assimilação de valores e princípios como meritocracia, hierarquia, disciplina, defesa do mercado, além de uma celebração do libertarianismo (liberdade irrestrita ao indivíduo). Vale ressaltar que o novo conservadorismo à brasileira possui influências do conservadorismo britânico e da vertente norte-americana³, os quais se aprofundam em face da crise do capital e da crise político-econômica brasileira iniciada na última década.

Assim, ainda no primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente no ano de 2006 os eventos que tangenciam o “escândalo do mensalão” são

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



considerados como os primeiros acenos da nova direita brasileira, que inicia sua atuação por meio da internet através do Orkut⁴. Opondo-se ao fortalecimento do fenômeno do “Lulismo”, formam-se comunidades digitais, blogs, sites de antipetistas, direitistas, e opositores do governo. Dessa forma, o novo conservadorismo brasileiro tem na “nova direita” o seu protagonista político que ganhou forte expressão nas redes sociais, nos partidos conservadores, bem como, no parlamento, através de grupos conhecidos no Brasil como as bancadas da *bala*, da *bíblia* e do *boi*.

A atuação no poder legislativo e no executivo se soma a atuação contínua na esfera da sociedade civil, através de seus *think tanks* - termo que daremos ênfase no tópico seguinte. As eleições brasileiras de 2014, 2016, 2018 e principalmente de 2022 são emblemáticas da presença da nova direita brasileira e as pautas econômicas, tais como “Mais família e Menos Estado”, liberdade individual irrestrita, liberdade de mercado e ajuste de contas públicas, passam a se constituir como agenda governamental como veremos a seguir. Aliado a isso, a eleição de 2022 no Brasil foi intensamente marcada por uma súplica dos setores da extrema direita pelo retorno da ditadura militar, a fim de deslegitimar as eleições por meio do descrédito da segurança das urnas eletrônicas. Após o resultado das eleições de 2022, com a vitória de Lula, os conservadores se organizam através das ocupações em frente aos quartéis em todo o território brasileiro, além da invasão dos três poderes em Brasília no dia 08 de janeiro de 2023, em uma postura de enfrentamento/desrespeito ao resultado do pleito eleitoral afrontando a democracia.

3 A DISPUTA HEGEMÔNICA PÓS 2013: os *think tanks* e a atuação dos intelectuais conservadores

Felipe Demier (2016) afirma que a partir da segunda metade dos anos 2000 o Brasil está irreconhecível, tendo em vista o direitismo e o conservadorismo comportamental, tal como o reacionarismo cultural, os quais ressoam em alto e bom

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



som, sem os constrangimentos ideopolíticos do período anterior. Vale ressaltar que a existência de grupos direitistas não é uma novidade, mas sua atuação vinha sendo silenciosa desde o período da redemocratização. Camila Rocha (2021) destaca que a “direita envergonhada” existe há cerca de quarenta anos no país e estava organizada, em geral, em torno da defesa do livre mercado e no apego a alguns princípios e ideias conservadoras, pelos quais sentia certos constrangimentos em publicizar. No entanto, as sucessivas vitórias eleitorais do Partido dos Trabalhadores (PT) desde 2003, as políticas de transferência de renda, a regulamentação do trabalho doméstico, aumento real do salário-mínimo foram alguns dos motivos que ensejaram uma reação política burguesa ao governo federal a partir de 2013⁵.

Esse movimento conservador ascendeu fortemente, durante as manifestações denominadas de “Jornadas de junho”, que eclodiram em 2013. Apesar do caráter progressista das manifestações, é consenso na literatura que tais manifestações foram capturadas pela burguesia, tornando-se um espaço de propagação de discursos e práticas despolitizadas, antipartidárias e acima de tudo, conservadoras. Uma conjunção de fatores imprimiu as bases do movimento de aliança burguesa que resultaria no impeachment contra a presidente Dilma Rousseff em 2016, articulado pela classe dominante sob o discurso anti esquerda e anticorrupção (SOUZA, 2020).

Nessa trama, os setores econômicos conservadores encontraram um ambiente ideopolítico favorável para avançar, neste caso, através das *Jornadas de Junho* - caracterizada pela “diversidade de multidões” - apresentam a conformação de um período “dinâmico, fluido e ainda pouco compreendido” (FERNANDES, 2019, p. 93). Na miríade de acontecimentos que precedem as *Jornadas* - que não devem ser compreendidas apenas como eventualidade - temos importantes manifestações populares que ganhavam as ruas, à exemplo das lutas pela redução de 20 centavos na passagem de ônibus, em São Paulo e em Natal⁶. Dessa forma, o conservadorismo - mediado pelo discurso do antipetismo - emerge como veio de mobilização dos distintos setores da política, da economia (vide representantes da FIESP, do mercado

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

financeiro), demarcando que um dos traços que assume o novo conservadorismo e a “Nova Direita” no Brasil é o “antipetismo” como variante nacional do anticomunismo.

A propagação dessas tendências antipetistas e anticomunistas foi possibilitada pela organização de grupos denominados “think tanks” - termo que remonta às salas secretas nas quais se discutiam as estratégias de guerra nos Estados Unidos na década de 1960. Nasceram como organizações privadas, mantidas através de doações de pessoas físicas e jurídicas, formadas por especialistas, pesquisadores, técnicos advindos das universidades, cujo objetivo seria propor alternativas em termos de políticas públicas.

Podemos analisar a função política destes *think tanks* a partir da contribuição de Antonio Gramsci na sistematização acerca dos *aparelhos privados de hegemonia*, considerando sua função na difusão do ideário de mercado e do anticomunismo. No Brasil, destacam-se neste espectro o Instituto Liberal, o Movimento Endireita Brasil, o Movimento Brasil Livre, o Site Brasil Paralelo, o *site* Mídia Sem Máscara (do falecido “autointitulado filósofo” Olavo de Carvalho), o Instituto Mises, o Instituto Liber, o Instituto Millenium, dentre outros. Estes aparelhos de hegemonia são formados geralmente por intelectuais, empresários, estudantes de economia e direito, profissionais liberais, programadores de computador e jornalistas⁷. Um dos *slogans* utilizados recorrentemente por estas organizações é emblemático e sintetiza as tendências ideopolíticas destes grupos: “Menos Marx, mais Mises!”. As principais referências teóricas destes grupos são Friedrich August Von Hayek, Ludwig Von Mises e Milton Friedman. No interior desta elaboração encontram-se tendências como a defesa da noção de Estado mínimo, a negação do Marxismo e a incorporação do Libertarianismo - corrente filosófica baseada na defesa moral e radical do livre mercado, de forma irrestrita. Nesta perspectiva os indivíduos possuem liberdade plena e não podem ser coagidos por outros indivíduos (ROCHA, 2021).

Os elementos até aqui expostos nos levam a retomar o pressuposto inicial pressuposto de que o conservadorismo ressurgiu no Brasil na quadra histórica atual,

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



na esteira das mobilizações de junho de 2013, assumindo traços particulares em face da formação histórica brasileira tendo como agentes políticos centrais os denominados think tanks (enquanto aparelhos privados de hegemonia), bem como os intelectuais conservadores.

Dessa forma, o atual embate hegemônico é determinado pelo avanço do neoliberalismo, pelo irracionalismo, pela financeirização da economia, pelo avanço do ideário conservador e destacadamente através das redes sociais como mecanismos de difusão de ideologias. Aqui neste processo as novas formas de atuação dos intelectuais conservadores e dos aparelhos privados de hegemonia - *think tanks* - fornecem os distintos contornos da batalha de ideias que se trava no tempo presente, como já analisado por Gramsci em seus escritos.

Diante destas evidências podemos compreender as formas pelas quais as tendências conservadoras de traços irracionistas avançam na sociedade, de forma que, na ausência de elementos heurísticos para interpretar o movimento da totalidade social, fragmenta-se as dimensões objetivas e subjetivas autonomizando esta última - o que se revela da produção e reprodução de “sentimentos” em relação às experiências concretas da vida em sociedade. Na atual fase do capitalismo, sob os determinantes da financeirização, estas formas conservadoras imbuídas de irracionismo tendem a predominar e se expressar na superestrutura sob a forma de discursos, elaborações teóricas e posicionamentos políticos e ideológicos.

Portanto, este é o espírito do tempo presente que se amplia na sociedade produzindo impressões, sensações, sentimentos e afetos que se descolam da materialidade dos fatos reais, dando ênfase à esfera subjetiva, produzindo assim, ambivalências: segurança *versus* angústia, estabilidade *versus* instabilidade, tolerância *versus* ódio. Estas tendências se verificam nos discursos conservadores, que em tempos de crise capitalista recorrem às proposições filosóficas preponderantemente irracionistas ou pseudorracionistas (COUTINHO, 2010).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



De forma mediatizada e guardadas as particularidades histórico sociais essas investidas irracionalistas se disseminam pela cultura brasileira de distintas formas, especialmente nos embates ideológicos, políticos e teóricos marcados pelo discurso da antipolítica, do antiesquerdismo, do antimarxismo, do antipetismo e do anticomunismo. Neste momento a *internet* tem sido o principal (mas não o único) meio de difusão destes discursos.

4 CONCLUSÃO

O conservadorismo, como vimos até aqui, pode ser compreendido como um dos mecanismos ideopolíticos reclamados pelas classes dominantes em seu movimento de *restauração* - nos termos de Ruy Braga (1996) -, que se dá em meio a crises de hegemonia. Assim, retomamos o pressuposto inicial que o conservadorismo ressurgiu no Brasil na quadra histórica atual, na esteira das mobilizações de junho de 2013, assumindo traços particulares em face da formação histórica brasileira tendo como agentes políticos centrais os denominados *think tanks* (enquanto aparelhos privados de hegemonia da extrema direita), bem como os intelectuais conservadores.

No novo conservadorismo encontramos desde algumas características das ideias clássicas de Edmund Burke, passando pelas matrizes europeias e americanas. A síntese singular se processa nas conexões entre essas influências e as condições históricas do capitalismo brasileiro, especialmente sob a financeirização. Assim, racismo, a concentração fundiária, o passado colonial, o escravismo, as contrarrevoluções burguesas preventivas se conectam às tendências filo-fascistas atuais. Como apontamos, um dos dados recentes é a atuação da nova direita e dos *think tanks* - enquanto *aparelhos privados de hegemonia* - os quais foram fundamentais para a ampliação do novo conservadorismo. Estes atuam desde 2004 pela internet e seguiram durante Jornadas de Junho de 2013, imprimindo a tônica

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



reacionária dos movimentos conservadores que se organizavam e tomavam as ruas, representando a “Nova Direita, extremista, internética e adepta de um anticomunismo irascível” (DEMIER e MELO, 2018, p. 267).

Confluindo para uma conclusão, mesmo sem a pretensão de esgotar o debate sobre os desdobramentos ulteriores da processualidade das Jornadas de Junho de 2013, coadunamos com as reflexões de Fernandes (2019, p. 98) que traz uma leitura desse momento como “uma ruptura da inércia da política promovida pela democracia representativa liberal, e também aceita por ela, e petrificada até então”, marcada pela despolitização da sociedade.

Em uma análise *post festum*, transcorridos dez anos desde o período a qual nos remetemos, podemos inferir que a disputa hegemônica de outrora foi capitaneada pela chamada “Nova Direita”, como representante do projeto de dominação de classe caucionado pelo conservadorismo - que não é novo entre nós, tampouco subsumido, visto que assume particularidades na realidade brasileira. Como uma das expressões que materializam a forma e o conteúdo desse projeto e imprimem sua direção social, temos os *think tanks* e os *intelectuais conservadores*, que ganham as massas pela despolitização e, em seguida, ganham espaços também no âmbito do Estado, contribuindo com a despolitização das políticas sociais.

As contradições do modo de produção capitalista, aprofundadas e exponenciadas em nosso tempo, são colocadas como novas questões, cujas resoluções apontam não para seus fundamentos, mas para ajustes a serem realizados apenas para manter a ordem. Dentre os ajustes que a sociabilidade burguesa está disposta a empreender, o conservadorismo assenta como uma luva na mão visivelmente autoritária, reacionária, negacionista e filo-fascista daqueles que disputam o Estado para que este esteja direcionado a conservar o “velho mundo” falseando um enfrentamento de “novas questões”.

Em tempo, sinalizamos para a necessária construção de uma contra-hegemonia que retome o cariz revolucionário presente na gênese das Jornadas de

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Junho de 2013, assumindo como horizonte a consolidação da democracia substantiva. Até porque, muito tempo nos distancia dessa efervescência e pouco nos distancia dos sons de “apito de cachorro”⁸ que deram o tom em 8 de janeiro de 2023⁹, colocando como pauta do dia, a restauração e a defesa da democracia liberal, afeita à direita. Esse apito que a “Nova Direita” emite, denunciam-na como sendo velha, tal qual a Esfinge de Tebas. Portanto, temos a tarefa primeira de decifrá-la, o que não será possível sem as necessárias armas da crítica.

REFERÊNCIAS

BRAGA, R. **A restauração do capital: um estudo sobre a crise contemporânea**. São Paulo: Xamã, 1996.

COUTINHO, C. N. **Gramsci: Um estudo sobre seu pensamento político**. – 2. Ed. – RJ: Civilização Brasileira, 2003.

_____. **O Estruturalismo e a Miséria da razão**. Posfácio José Paulo Netto, 2ª ed. Editora Expressão Popular, São Paulo, 2010.

DEMIER, F. **O barulho dos inocentes: a revolta dos “homens de bem”**. In: BIANCHI, A. [et al]; a onda conservadora: ensaios sobre os atuais tempos sombrios no Brasil. organização Felipe Demier, Rejane Hoelever. - 1.ed. – RJ: Mauad, 2016.

DEMIER, F.; MELO, D. **Onda conservadora, crise orgânica e cesarismo de toga no Brasil**. In: Marxismo, política social e direitos / Ivanete Boschetti, Elaine Behring, Rita de Lourdes de Lima (orgs.). - 1. ed. - São Paulo: Cortez, 2018.

FERNANDES, S. **Sintomas mórbidos**. São Paulo (SP): Autonomia Literária, 2019.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Com taxa de 8,8%, desemprego cresce no primeiro trimestre de 2023. **IBGE**, 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36780-com-taxa-de-8-8-desemprego-cresce-no-primeiro-trimestre-de-2023>. Acesso em 01 jun. 2023.

KEPPLER, Izabel. A Revolta do Busão em Natal mostrou o caminho da luta. **Liberdade, Socialismo e Revolução**, 2023. Disponível em: <https://lrs-asi.org/?p=1024>. Acesso em 01 jun. 2023.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



KOTSCHO, R. 'Apito de cachorro' bolsonarista é a senha para ataques a jornalistas. **UOL**. 14 set. 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/balaio-do-kotscho/2022/09/14/apito-de-cachorro-bolsonarista-e-a-senha-para-ataques-a-jornalistas.htm>. Acesso em: 09 jun. 2023.

LACERDA, M.B. **O novo conservadorismo brasileiro: de Reagan a Bolsonaro**. Porto Alegre: Zouk, 2019.

LOWY, M. Conservadorismo e extrema-direita na Europa e no Brasil. *Serv. Soc. Soc.*, São Paulo, n. 124, p. 652-664, out./dez. 2015.

MUELLER, Antony. 'O marxismo cultural e o politicamente correto contra o povo - quem vence?'. **Mises Brasil**, 2018. Disponível em: <https://mises.org.br/artigos/2710/o-marxismo-cultural-e-o-politicamente-correto-contra-o-povo-quem-vence>. Acesso em: 05 fev. 2022.

Rede PENSSAN. 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil. **Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional**, 2023. Disponível em: <https://pesquisassan.net.br/2o-inquerito-nacional-sobre-inseguranca-alimentar-no-contexto-da-pandemia-da-covid-19-no-brasil/>. Acesso em: 01 jun. 2023.

RICARDO, P. P. Revolução e Marxismo Cultural. **Christo Nihil Praeponere "A nada dar mais valor do que a Cristo"**, 2022. Disponível em: <https://padrepauloricardo.org/cursos/revolucao-e-marxismo-cultural>. Acesso em: 05 fev. 2022.

ROCHA, Camila. **Menos Marx, mais Mises: o liberalismo e a nova direita no Brasil**. SP: Todavia, 2021.

SOUZA, J. M. A. **Tendências ideológicas do conservadorismo** [recurso eletrônico] / Jamerson Murilo Anunciação de Souza. – Recife: Ed. UFPE, 2020.

¹ Constitui-se como uma interface da pesquisa "A Contrarreforma do Estado, o Ajuste Fiscal no Brasil e os Impactos para o Trabalho do Assistente Social na Contemporaneidade" vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Questão Social, Política Social e Serviço Social (QPSOCIAL/UFRN), que foi desenvolvido durante a experiência da Iniciação Científica pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).

² Ainda de acordo com a pesquisa (PNAD/IBGE - 2022) contínua, esse número foi ainda mais expressivo em 2022, atingindo uma média de 14,6% dos brasileiros. Sobre a situação da fome no Brasil, os dados obtidos pela Rede PENSSAN (2022) revelam que 58,7% da população do país sofre com algum grau de insegurança alimentar, seja leve, moderada ou grave.

³ Destacamos a presença das elaborações de Robert Nisbet e Russel Kirk no denominado "novo conservadorismo", o qual é dirigido por segmentos radicais de direita com forte presença nos EUA.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

⁴ A plataforma foi criada em 2004, contudo este movimento em rede já existe desde finais de 1990, quando Olavo de Carvalho cria um blog para difundir suas ideias. O site Mídia Sem Máscaras ganhou repercussão na internet desde 2002. A internet torna-se o campo de batalha da nova direita brasileira, cujos valores giram em torno da defesa da família tradicional, do anticomunismo, do militarismo e dos valores de mercado.

⁵ Durante o período 2003-2015 o salário-mínimo cresceu mais de 40% - este elemento foi um estopim para a burguesia reagir através de forte pressão ao governo a partir de 2013. Além disso, a tentativa da presidente Dilma em interferir na economia através do controle do Spread bancário (diferença percentual entre a taxa de juros cobrada pelos bancos nos empréstimos e a taxa de juros paga nos investimentos) ensejaram numa reação negativa do mercado diante do governo.

⁶ No contexto potiguar, a “revolta da busão” desencadeada em 2012 na cidade de Natal-RN, de acordo com as análises de Keppler (2013) apontam que a vitória do movimento se tornou referência, marcando as mobilizações da capital potiguar como propulsoras dos protestos que ocorreram em diversos estados do Brasil no ano seguinte.

⁷ Ao longo de nossa jornada de investigação tivemos acesso a atuação de alguns intelectuais conservadores que objetivam desenvolver uma cruzada contra o “marxismo cultural”: Padre Paulo Ricardo, Pablo Marçal e Antony Muller (este último, curador da página “Mises Brasil”).

⁸ Referência ao termo *dog whistle politics* utilizado, nesse caso, para designar mensagens que são difundidas por líderes políticos cujo conteúdo pode ser decodificado e ramificado em ataques para imprimir a tônica do discurso do líder. Normalmente os ataques são direcionados a grupos minoritários e partem principalmente da *matilha digital*. Sobre essa política como tática bolsonarista, ver KOTSHO, 2022.

⁹ Data marcada pelas mobilizações extremistas da Direita inconformada com o resultado das eleições presidenciais e a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reeleito para o seu terceiro mandato. Ensandecidos por uma intervenção militar e órfãos do patriota que abandonou a pátria, os apoiadores do ex-presidente Bolsonaro deixam seus acampamentos nos quartéis e invadem a Praça dos Três Poderes em Brasília, seguindo com uma série de invasões e destruição dos Palácios.

PROMOÇÃO



APOIO

